

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

CONSELHO SUPERIOR

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 23 DE MARÇO DE 2012

ATA 02/2012

1 Às nove horas do dia vinte e três de março de dois mil e doze, na Sala dos
2 Conselhos da Universidade Federal de Pelotas, teve continuidade a primeira
3 reunião ordinária do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação,
4 Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Presentes o presidente Antônio Carlos
5 Barum Brod e os conselheiros Adão Antônio de Souza Júnior, Alex Mulattieri
6 Suarez Orozco, Alexandre Ferreira Escouto, Alexandre Pitol Boeira, Carina
7 Mendes, Cíntia Goulart Teixeira Gomes, Cléia de Andrade Salles, Daiani Luche
8 Dorow, Daniel Almeida Hecktheuer, Danielle Schweickardt, Elias Holeva,
9 Flávia Lopes Solari, Francilon Lima Simões, Francisco Carlos Gonçalves
10 Brongar, Hélder Madruga de Quadros, Idilio Manoel Brea Victoria, Júlia
11 Roberta Sehn, Laura Clarice Soares de Oliveira da Rosa, Leonardo Campos
12 Soares, Marcelo Bender Machado, Mauro Bacci Giusti, Milena da Luz João,
13 Regina Lúcia Reis de Sá Britto Fiss, Ricardo Lemos Sainz, Ricardo Pereira
14 Costa, Rogério Coelho Guimarães e Vitor Hugo Borba Manzke e os convidados
15 Berenice Mattos da Silva, Mauro André Barbosa Cunha e Odeli Zanchet. O pró-
16 reitor Odeli Zanchet apresentou os projetos pedagógicos dos **cursos Técnico em**
17 **Agricultura** – forma subsequente – noturno e **Técnico em Alimentos** – forma
18 integrada – EJA, ambos do *campus* Bagé, salientando que à época da
19 implantação dos referidos cursos as obras necessárias no *campus* já estarão
20 concluídas. Os dois projetos pedagógicos forma aprovados por unanimidade. A
21 seguir, o pró-reitor Odeli Zanchet apresentou o projeto pedagógico do curso
22 Técnico em Manutenção e Suporte em Informática – forma integrada – EJA, do
23 *campus* Camaquã, também aprovado por unanimidade. Dando continuidade, o
24 pró-reitor Odeli Zanchet propôs discutir simultaneamente o **Processo Avaliativo**
25 **para o Ensino Superior** e o **Calendário Acadêmico** para o ano 2012, do
26 *campus* Pelotas – Visconde da Graça. O pró-reitor disse ter constatado dois
27 pontos polêmicos: os exames e a volta das aulas aos sábados; explicou que os
28 exames, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases deverão ser feitos fora dos
29 duzentos dias letivos e constarem do calendário acadêmico e que, de acordo com
30 a PROEN, devem ser, no mínimo, igual ao número das matérias oferecidas no
31 semestre, no caso sete dias; que alunos do noturno não devem fazer dois exames
32 em único dia, e que o cálculo levaria à impossibilidade de cumprimento do
33 calendário no ano fiscal; mencionou a necessidade de aulas aos sábados para o
34 devido cumprimento e a impossibilidade de os alunos dos cursos noturnos o
35 fazerem. Em relação ao sistema de avaliação, o conselheiro Ricardo Sainz
36 salientou ter distribuído aos conselheiros sugestões do *campus* feitas pela


Fernando R. Silva
1

37 comissão a partir do parecer da PROEN. O representante da comissão, professor
38 Guilherme Ribeiro Rostas disse que em relação aos cinco dias para exames (não
39 sete), equivalentes ao número de dias de aula semanais, que apesar de a
40 comissão considerar desnecessários, acata a orientação da PROEN; que o exame
41 é o último processo de avaliação, já que o *campus* utiliza uma série de
42 instrumentos avaliativos. Em relação aos sábados, foram informados de que
43 poderiam ser utilizados sábados para reduzir o semestre. O conselheiro Ricardo
44 Sainz questionou a média 6 (seis) proposta pela PROEN para avaliação e exame,
45 quando o *campus* utiliza 7 (sete) para avaliação e 5 (cinco) para exame e pede
46 definição da PROEN se a discussão será sobre o exame ou o valor da média. O
47 pró-reitor Odeli Zanchet defendeu a manutenção do acordo tácito existente no
48 IFSul de usar média 6 (seis), já que não existe normatização; defendeu também a
49 não sistematização de aulas aos sábados. O conselheiro Vitor Manzke disse que
50 o Conselho não tem que convencer o Colégio de Dirigentes, que temas gerados
51 dentro dos *campi* não precisam convencer o CODIR, pois neste caso, o
52 CONSUP não tem finalidade; pediu que a PROEN apresentasse justificativa
53 para a adoção da média 6 (seis) e sugeriu abrir nova discussão para o assunto. O
54 conselheiro Idílio Victoria lembrou que em reunião anterior foi decidida a não
55 média para o seu *campus*, fazendo com tivessem que modificar seu sistema de
56 avaliação. O conselheiro Victor Manzke manifestou-se sem condições de votar
57 na falta de números claros. O conselheiro Adão Souza Júnior questionou o pró-
58 reitor sobre a adequação do projeto pedagógico à legislação. O pró-reitor Odeli
59 Zanchet disse que está tudo dentro da conformidade. O professor Guilherme
60 Ribeiro Rostas salientou que a política avaliativa do *campus* considera exame
61 como promoção da aprendizagem e que o *campus* pleiteia a continuidade de uma
62 prática já existente. Disse também que preveem calendário único para todos os
63 níveis de ensino. O conselheiro Hélder Quadros vê as aulas aos sábados como
64 custo aos alunos que têm aproveitamento. O conselheiro Marcelo Bender
65 salientou não haver representação discente do *campus* Pelotas – Visconde da
66 Graça para dar seu parecer. O conselheiro Ricardo Sainz justificou pelo fato de
67 que os representantes já concluíram seus cursos. O conselheiro Idílio Victoria
68 disse utilizar alguns sábados, mas reconhece não serem produtivos. O
69 conselheiro Vitor Manzke manifestou-se contrário às aulas nos sábados, no
70 sentido de que os adolescentes devem ser preparados como pessoas e não como
71 máquinas, e sábado é o único dia que têm para eles. O pró-reitor Odeli Zanchet
72 disse que aprovando os exames, está sendo aprovado o retorno da aula aos
73 sábados, e que isto é contrário à filosofia do Instituto, onde o aluno é sempre
74 colocado em primeiro lugar. O presidente propôs a promoção de ampla
75 discussão pedagógica que não venha ferir nem descaracterizar a posição única da
76 Instituição e garanta uma espinha dorsal mínima uníssona em relação ao ensino,
77 sob pena de que, com o crescimento, o Instituto perca a unicidade. O conselheiro
78 Ricardo Sainz disse que a comissão está aberta à discussão, desde que haja
79 participação da PROEN e convidou todos os interessados a participarem. O
80 conselheiro Vitor Manzke disse ser contrário à sistematização da aula aos

2

81 sábados, não à eventualização. O presidente sugeriu a troca do nome “exame”
82 por “reavaliação”. O conselheiro Ricardo Sainz acatou a sugestão, desde que
83 aprovada a manutenção de discussão macro e aberta com toda a comunidade do
84 Instituto, inclusive com participação discente, para posterior retorno ao
85 CONSUP. Ratificou a importância da discussão, pedindo o registro em ata, uma
86 vez que a mesma abrangerá outros tópicos além da discussão das médias e
87 exames, como a EaD. O conselheiro Vitor Manzke salientou que 20% dos
88 créditos e disciplinas da EaD devem estar disponibilizados para atividades de
89 extensão, o que também deve ser discutido. Foi acordado que com a ressalva de
90 alteração do termo exame por reavaliação, o processo avaliativo estava
91 aprovado, e depois dos ajustes o reitor emitiria portaria *ad referendum*. O pró-
92 reitor Odéli Zanchet ratificou os termos da aprovação: alteração de exames para
93 reavaliação e manutenção das médias e de todas as demais etapas de avaliação,
94 para posterior discussão. Em relação ao calendário EaD, o pró-reitor Odéli
95 Zanchet propôs a inclusão de cinquenta dias, referentes aos domingos, passando
96 para duzentos e cinquenta dias, de modo que docentes e alunos tenham um dia
97 de folga, a ser definido pela conveniência dos envolvidos. O conselheiro Vitor
98 Manzke enfatizou que esta é uma defesa que faz em nome dos colegas docentes
99 que representa. O conselheiro Ricardo Sainz propôs que o calendário do *campus*
100 Pelotas-Visconde da Graça fosse aprovado nos mesmos moldes do calendário do
101 *campus* Pelotas, voltando para a próxima reunião do Conselho, após discussão
102 na comunidade. Posta em votação, a proposta foi aprovada, tendo recebido duas
103 abstenções. O pró-reitor Odéli Zanchet disse que na EaD há previsão de exames,
104 mas se adequam aos moldes do programa. Em continuidade, o pró-reitor Odéli
105 Zanchet apresentou os cursos do **PROFUNCIONÁRIO: Técnico em**
106 **Multimeios Didáticos, Técnico em Infraestrutura Escolar, Técnico em**
107 **Alimentação Escolar e Técnico em Secretaria Escolar**, todos na forma
108 subsequente, modalidade EaD explicando que são os alunos serão selecionados
109 pelas prefeituras ou secretarias de estado. O conselheiro Ricardo Sainz
110 acrescentou que todos os convênios estão de acordo com a legislação. A
111 conselheira Daiani Dorow disse temer pelos programas do governo e que é
112 preciso verificar se o IFSul tem condições de assumi-los com o seu quadro de
113 pessoal e questionou o que o Instituto ganha. O conselheiro Adão Souza Jr.
114 manifestou-se dizendo que é preciso pensar o que é o Instituto e o que ele faz, e
115 discutir melhor como esses programas chegam, como são selecionadas as
116 pessoas para esses programas externos. Após ampla discussão, ficou definido
117 que em todos os projetos apresentados fica retirado o termo “preferencialmente”
118 em relação aos ministrantes. A conselheira Daiane Dorow disse que devem ser
119 incluídos técnico-administrativos nos projetos. Postos em votação, os projetos
120 dos quatro cursos foram aprovados, com duas abstenções. Em continuidade, foi
121 discutida a alteração da **Resolução n.º 77/2011** (que trata da Estrutura
122 Organizacional – cargos e funções – do IFSul) visando incluir uma FG-1 para
123 curso de mestrado do *campus* Pelotas. A conselheira Daiani Dorow registrou
124 sua insatisfação para o direcionamento da função, uma vez que há outros cursos

125 que estão no aguardo de funções gratificadas. O presidente justificou ter-se
126 valido de crédito da SETEC para atender a necessidade de uma coordenadoria
127 para curso em nível de mestrado, mas que a definição foi dada pela gestão do
128 *campus*, não havendo qualquer intervenção do reitor. Submetida à votação, a
129 proposta foi aprovada, tendo recebido um voto contrário e três abstenções. O
130 conselheiro Vitor Manzke ratificou o pedido da **participação dos pró-reitores**
131 **de Ensino, Pesquisa e Extensão nas reuniões** do Conselho, para prestar
132 esclarecimentos nas questões em que se fizerem necessários. O presidente
133 colocou a proposta em votação, havendo aprovação unânime. A conselheira
134 Cléia Salles argumentou que os representantes dos *campi* devem participar de
135 todas as reuniões, mesmo não tendo assunto a apresentar ou se os já foram
136 discutidos. O presidente disse que irá se manifestar sobre isso na próxima
137 reunião do CODIR. O conselheiro Ricardo Sainz solicitou que as resoluções,
138 sejam publicadas com título e anexos. A pró-reitoria Janete Otte assumiu a
139 coordenação da reunião, e o pró-reitor adjunto Mauro Cunha apresentou a
140 **Verificação do Plano de Ação 2011**. A representante do *campus* Pelotas
141 solicitou que na meta 18.14, as ações 18.14.4, 18.14.6, 18.14.8, 18.14.10,
142 18.14.12 e 18.14.14, referentes à aquisição de periódicos para os cursos
143 superiores, sejam assinaladas como não realizadas, devendo ser incluídas no
144 Plano de Ação 2012. O conselheiro Hélder Quadros disse discordar do não
145 cumprimento das metas e solicitou ao diretor-geral de seu *campus* o
146 cumprimento das propostas para 2012 ou a adequação das propostas. O
147 conselheiro Vitor Manzke salientou que os *campi* devem pensar bem o seu
148 planejamento, pois devem responder por ele. Submetido à votação, o tema foi
149 aprovado por unanimidade, com as ressalvas feitas pelo *campus* Pelotas. Na
150 sequência foi apresentado o **Plano de Ação 2012**. O conselheiro Hélder Quadros
151 alegou que o plano não foi colocado como solicitado, que o *campus* Passo Fundo
152 não oferece cursos integrados, que vêm sendo discutidos há bastante tempo, e
153 solicitou encaminhamento para que os estudos transformem-se em algo
154 concreto. A conselheira Cléia Salles que os encaminhamentos devem ser feitos
155 após discussão com a comunidade de modo que as pautas para o CONSUP
156 venham fechadas. O conselheiro Alexandre Pitol disse discordar da implantação
157 próxima; disse também estar sistematizando as discussões no *campus*. Com as
158 inclusões solicitadas pelo *campus* Pelotas na meta 18.14, o Plano de Ação 2012
159 foi aprovado, com uma abstenção. Finalizando, o conselheiro Idilio Victoria
160 abordou o informativo do CONIF sobre a reunião da Câmara de Educação no
161 Campo, sobre os delegados das instituições no Fórum de Educação no Campo e
162 apresentou a (Re)significação do Ensino Agrícola na Rede Federal de Educação
163 – Fórum Planaltina. A reunião encerrou às doze horas e trinta minutos e eu,
164 Stela Marina Nunes de Castro, digitei a presente ata, que, após aprovada, será
165 assinada pelos presentes.

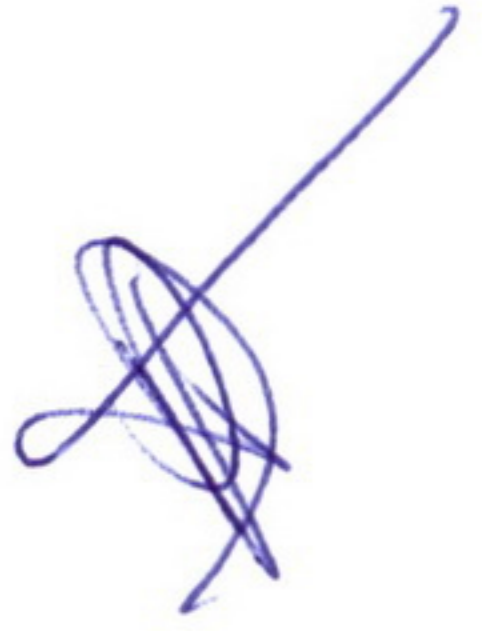


4

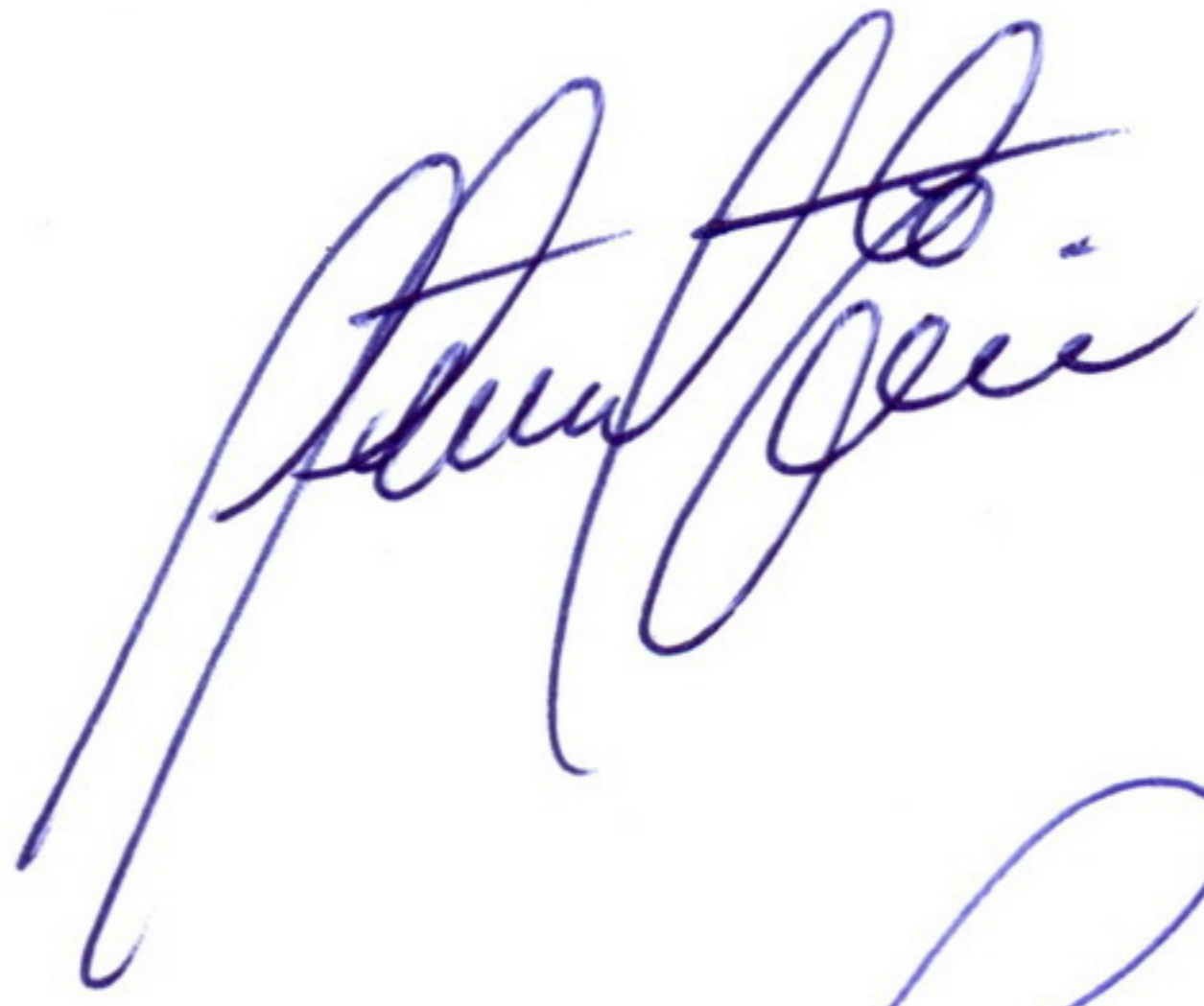
10/3/12

deputado

Ricardo de Souza
Abdourahmane S. da Silva



Stathker



Alexandre L. S. Nave

Flores Solari

Elvia Silva



Júlia Roberta Sehn

Diego Z. Saldanha

Alakh Khan Zaveri

José Carlos Pereira Nogueira

José Felipe Neumann

